

## Planejamento e Orçamento Público: uma revisão bibliométrica internacional

### Planning and Public Budget: an international bibliometric review

Gilvane Scheren \*<sup>1</sup> – [gilvane.scheren@unoesc.edu.br](mailto:gilvane.scheren@unoesc.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7954-622X>

Nelson Santos Machado \*<sup>1</sup> – [nelson.machado@unoesc.edu.br](mailto:nelson.machado@unoesc.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2286-1306>

Ieda Margarete Oro \*<sup>1</sup> – [ieda.oro@unoesc.edu.br](mailto:ieda.oro@unoesc.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2239-531X>

1 - Unoesc – Universidade do Oeste de Santa Catarina

#### Resumo

Na intersecção entre a teoria e a prática, o planejamento e orçamento público emergem como pilares fundamentais para a gestão eficaz e transparente nas organizações públicas. Reconhecendo a grande importância desses elementos na administração financeira e no desenvolvimento socioeconômico, este estudo visa aprofundar a compreensão sobre a evolução da literatura científica internacional nessa área, por meio de uma análise bibliométrica e conceitual metódica, realizada no período de 1962 a 2021, na base de dados *Web of Science*. No total, a amostra contemplou 201 artigos científicos. Na análise bibliométrica, os resultados indicam um aumento significativo das publicações no período de 2018 a 2020. Os periódicos dos Estados Unidos apresentaram a maior concentração de publicações globais. De forma geral, observou-se que poucos autores se dedicam essencialmente ao tema planejamento e orçamento público, e a maioria dos estudos concentra-se em publicações individuais. Em relação às principais áreas que abordaram o tema planejamento e orçamento público, destaca-se as temáticas recentes de políticas fiscais, orçamento participativo, governos locais e processo de planejamento orçamentário. No que tange à análise conceitual, identificou-se como temas centrais de pesquisa a 'gestão orçamentária' (budgeting), 'planejamento estratégico' (strategic planning), 'administração pública' (public administration), 'gestão pública' (public management) e 'finanças públicas' (public finance). Esses tópicos são fundamentais para entender as abordagens predominantes e as preocupações essenciais no campo da contabilidade pública, com percepções valiosas tanto para o desenvolvimento teórico quanto para as aplicações práticas na gestão pública. Este estudo contribui significativamente para a literatura acadêmica ao mapear as tendências atuais e históricas e oferece orientações práticas para a contabilidade e gestão pública, transparência, eficiência e responsabilidade nas organizações públicas.

**Palavras-chave:** Planejamento Público. Orçamento Público. Análise bibliométrica. Análise conceitual.

#### Abstract

At the intersection of theory and practice, public planning and budgeting have emerged as fundamental pillars for effective and transparent management in public organizations. Recognizing the vital importance of these elements in financial administration and socio-economic development, this study aims to deepen our understanding of the evolution of international scientific literature in this area. A meticulous bibliometric and conceptual analysis was carried out from 1962 to 2021 on the Web of Science database. In total, the sample included 201 scientific articles. In the bibliometric analysis, the results indicate a significant increase in publications from 2018 to 2020. Journals from the United States had the highest concentration of global publications. In general, it was observed that few authors are essentially dedicated to the topic of public planning and budgeting, and most studies focus on individual publications. With regard to the main areas that have addressed the topic of public planning and budgeting, the recent themes of fiscal policies, participatory budgeting, local governments and the budget planning process stand out. With regard to conceptual analysis, the central research themes identified were 'budgeting', 'strategic planning', 'public administration', 'public management' and 'public finance'. These topics are fundamental to understanding the prevailing approaches and key concerns in the field of public accounting, with valuable insights for both theoretical development and practical applications in public management. This study contributes significantly to the academic literature by mapping current and historical trends, and offers practical guidance for public accounting and management, transparency, efficiency and accountability in public organizations.

**Keywords:** Public Planning. Public Budgeting. Bibliometric analysis. Conceptual analysis.

**Recebimento:** 02/03/2023 | **Aprovação:** 08/08/2024

**Editor responsável aprovação:** Dra. Luciana Klein

**Editor responsável edição:** Dra. Luciana Klein

**Avaliado pelo sistema:** Double Blind Review

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v16i2.90048>

## 1 Introdução

No setor público, novas práticas têm sido implementadas nas últimas décadas, refletindo a evolução contínua do orçamento como uma ferramenta chave na formação de relações políticas e econômicas dentro das organizações. Como evidenciado por Abernethy e Brownell (1999), Covaleski et al. (2006), e Mutiganda (2016), o orçamento público não é apenas um instrumento de governança, mas um meio essencial para transmitir objetivos organizacionais, moldar a cultura organizacional e assegurar o controle orçamentário através do planejamento, controle e prestação de contas. Essa perspectiva é reforçada por Johansson e Siverbo (2014), que destacam a importância do orçamento público no bem-estar coletivo e na promoção de uma alocação de recursos financeiros adequada, alinhada com os objetivos macroeconômicos da entidade.

O orçamento público representa um instrumento de governança pública com o objetivo de transmitir objetivos organizacionais dos gestores (Abernethy & Brownell, 1999; Covaleski et al., 2006; Mutiganda, 2016; Guesser, Petri, & Lavarda, 2020). O instrumento é elaborado com base nos interesses da organização, para moldar a cultura organizacional (Covaleski, Dirsmith, & Weiss, 2013), e envolve o controle orçamentário por meio do planejamento, controle e prestação de contas, com foco na aplicação de recursos para o bem-estar da coletividade (Johansson & Siverbo, 2014). No setor público, o orçamento tem a finalidade de demonstrar as metas e objetivos dos gestores públicos para atender às necessidades dos cidadãos. Conforme Schick (2002), o orçamento público é um instrumento de planejamento detalhado, que prevê os recursos a serem arrecadados, como impostos e outras receitas estimadas, e define a destinação desses recursos, ou seja, em quais despesas serão utilizados a cada ano, o qual constitui mecanismos que transmitem os interesses do gestor à organização.

No setor público novas práticas têm sido implementadas nas últimas décadas, no entanto, uma das mais importantes e permanente representa o orçamento na formação de relações políticas e econômicas dentro das organizações (Covaleski, Dirsmith, & Weiss, 2013). Behn (2001) e Rubin (2015) argumentam que o envolvimento dos usuários no processo orçamentário pode levar a uma maior responsabilidade e alinhamento com as necessidades da sociedade, e enfatizam a importância de inovações e reformas orçamentárias que promovam uma maior participação cidadã e transparência na gestão dos recursos públicos.

Ao abordar a produção científica nacional e internacional sobre planejamento e orçamento público, e na intenção desvendar quais são os índices de publicação na área, avaliar periódicos, cientistas e a evolução da produção científica este estudo acopla-se no contexto dos trabalhos bibliométricos, que, conforme Macias-Chapola (1998), representa a investigação da produção científica por meio da macro análise no âmbito da produção mundial, como na microanálise em relação a produção científica da comunidade ao qual os pesquisados estão inseridos. A qualidade do planejamento público não se limita ao equilíbrio de gastos e manutenção das finanças públicas, embora esses aspectos sejam relevantes. O controle do planejamento público deve promover a adequada alocação de recursos financeiros, além de proporcionar condições que promovam o desenvolvimento de ações e objetivos macroeconômicos da organização (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).

A partir da relevância do planejamento do orçamento público e o alto impacto na gestão pública e, principalmente, os resultados com efeito em desempenho público, torna-se importante compreender as publicações no ambiente científico. Desta forma, o objetivo desse estudo consiste em caracterizar a produção científica internacional sobre o planejamento e orçamento público, por meio de uma análise bibliométrica e conceitual no período de 1962 a 2021 na base de dados *Web of Science*.

Foram identificadas por meio da plataforma *Web of Science*, publicações sobre o tema planejamento e orçamento público, extraíndo a evolução das publicações, quantidade de publicações, autores, periódicos e países onde a temática concentra as atividades científicas. O estudo também se propõe a efetuar um levantamento conceitual das principais áreas de trabalhos publicados e tendências conceituais.

O estudo bibliométrico justifica-se como fonte de identificação das publicações voltadas ao planejamento e orçamento público, na análise das principais características das publicações realizadas nesta

temática na comunidade científica. Lunkes, Feliu e Rosa (2011) relatam a carência de estudos em orçamento que avaliam a produção científica e investigam os tópicos abordados e metodologias aplicadas. Lunkes et al. (2011) reforçam ainda que são raros tais estudos em âmbito nacional e internacional. Neste contexto, o presente estudo visa a inclusão da produção científica nacional e internacional da temática planejamento e orçamento público, e por meio desta abordagem, pretende-se contribuir oferecendo uma perspectiva consolidada e abrangente do campo de pesquisa.

## 2 Referencial teórico

Os países, independentemente do porte, estão sujeitos às normas que determinam a construção do planejamento orçamentário por meio da estimação de receitas e a fixação da despesa pública sob os aspectos estabelecidos pelas condicionalidades fiscais de cada nação (Sanches, Nossa, & Almeida Lopes, 2005). De acordo com Rezende e Castor (2006), o planejamento estratégico envolve o uso racional dos recursos e instrumentos aplicados da administração, referenciada em consonância ao plano de crescimento, em alinhamento aos propósitos de bem-estar da sociedade.

O planejamento orçamentário consiste em uma das principais ferramentas de decisões dos gestores e guia para as operações de converter objetivos estratégicos em metas (Lunkes et al., 2011). O orçamento público propicia mecanismos para maximizar a eficiência, a coordenação no controle e aprendizado dos resultados reais, com as metas previstas para cada área de atuação (Covaleski et al., 2006; Guessser, Petri, & Lavarda, 2020). Assim, o orçamento público tem a função de proporcionar as condições de execução dos objetivos estratégicos em metas e valores operacionais em um guia de operações e decisões dos gestores, com o intuito de maximizar a eficiência na coordenação e controle dos resultados (Covaleski et al., 2006; Lunkes et al., 2011; Guessser, Petri, & Lavarda, 2020).

Os orçamentos são mecanismos essenciais de governança usados para transmitir os objetivos organizacionais dos gestores da organização; envolve o planejamento, controle e prestação de contas dos recursos alocados em prol do cidadão (Abernethy & Brownell, 1999; Johansson & Siverbo, 2014; Mutiganda, 2016). Para Covaleski et al. (2007), o orçamento tem abrangência em perspectivas teóricas da psicologia, economia e sociologia. Essas perspectivas são sintetizadas na Tabela 1.

**Tabela 1**  
Perspectivas teóricas do orçamento

Variáveis	Psicologia	Sociologia	Economia
Variáveis não orçamentárias	1. Estados mentais: atitudes, motivação, satisfação, estresse; 2. Contexto organizacional: incerteza de tarefa; 3. Comportamento: jogo; 4. Desempenho: individual e gerencial.	1. Teoria da Contingência: tamanho organizacional, estruturação de atividades, descentralização, tecnologia automação, subunidade interdependência, diversificação estratégica. 2. Teoria institucional: valor simbólico da contabilidade, negociação de recursos e de barganha, escondendo e mobilizando poder, mudança ambiental e mudança organizacional.	1. Mercado de trabalho: habilidade e preferências dos funcionários; 2. Estrutura da informação: informações públicas e privadas, incerteza do estado; 3. Resultados: bem-estar individual, desempenho organizacional, folga orçamentária.
Variáveis orçamentárias	Orçamento participativo, dificuldade na meta orçamentária, ênfase no orçamento na avaliação de desempenho, remuneração baseada no desempenho.	1. Teoria da Contingência: orçamento participativo, orçamento com base no desempenho, importância orçamentária, uso de orçamentos operacionais para controle gerencial. 2. Teoria institucional: processo orçamentário.	Características das práticas de orçamento e remuneração, incluindo contratos baseados em desempenho, orçamento participativo, orçamento de capital e investigação de variação.

Fonte: Adaptado de Covaleski et al. (2006).

Conforme a proposição de Covaleski et al. (2007), a perspectiva econômica e o objeto estão no resultado organizacional, oriundo da eficiência da prestação de serviço, sob a relação entre o agente e o principal, com o processo de planejamento orçamentário. A percepção psicológica tem foco no indivíduo e nos comportamentos desses funcionários em relação ao orçamento proposto. Por fim, a perspectiva sociológica reflete os aspectos coletivos na elaboração e execução orçamentária, dentro das relações institucionais e atores políticos.

Guessser, Petri e Lavarda (2020) observaram no contexto econômico que a variável “desempenho” se destaca e é onde a sociedade demonstra interesse que o setor público adote medidas na gestão de recursos que proporcione maior nível de eficiência. Essa perspectiva foi percebida nos estudos de Abu-Doleh e Weir (2007), Conway, Fu, Monks, Alfes e Bailey (2016), Tanwir e Chaudhry (2016), que em virtude de uma austeridade fiscal, cortes orçamentários são necessários e conduzem a um maior controle orçamentário e à busca de desempenho organizacional. Na ótica social, reconhece-se que os instrumentos socialmente construídos possuem maior legitimidade e, na perspectiva psicológica, as variáveis atitude e comportamento dos atores institucionais são essenciais nas mudanças organizacionais (Guessser, Petri, & Lavarda, 2020).

O planejamento orçamentário no setor público detém respaldo do ambiente altamente institucionalizado, e essas organizações estão intimamente ligadas às práticas orçamentárias, conforme (Ahrens & Ferry, 2018). Essa institucionalização ocorre por motivos legais, considerando que, em geral, em todos os países, o uso do orçamento decorre de obrigações legais e constitucionais. O processo de institucionalização, conforme Burns e Scapens (2000), envolve a produção de novas ações pelos atores responsáveis que são institucionalizadas e norteiam o processo evolutivo das organizações. Na percepção da teoria Neoinstitucional, as organizações são expostas a pressões externas e assim respondem aos ambientes institucionais, e nessa condição obter ou não eficiência e eficácia ao adotar tais rotinas não importa, pois a legitimidade social está atrelada às respostas percebidas pela sociedade (Cohen & Karatzimas, 2014).

Na obtenção da legitimidade social, os preceitos do planejamento e orçamento público estão alinhados com o cumprimento de requisitos legais que variam de acordo com a esfera governamental e com o objeto observado. Nesse contexto a qualidade dos serviços prestados reflete na qualidade de vida de cada indivíduo, por isso, alocar adequadamente os recursos disponíveis refletem no grau de qualidade do atendimento das demandas sociais como educação, saúde e serviços sociais (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018; Rus, 2020).

A percepção da qualidade do planejamento pode ser explorada sob vários aspectos. No âmbito geral, a qualidade do planejamento está associada a um orçamento que propicie crescimento financeiro de longo prazo, sob constante pressão ao equilíbrio (receita e despesa) e distribuição de renda (Rodrigues et al., 2020). A maior ou menor eficiência no atendimento desses critérios está vinculada às características e capacidades econômicas do país, que reflete a qualidade das finanças públicas desde o processo de captação e aplicação, visando o atendimento das necessidades da população, função essencial do Estado (distributiva, alocativa e estabilizadora) (Ferreira et al., 2019).

As políticas fiscais traçam ações sobre os diversos aspectos avaliativos que conduzem à visão social e macroeconômica de um país. Nesse sentido, a elaboração do planejamento e orçamento público não pode ser medida sob a ótica individual, ou sob um único aspecto, mas pela análise de uma série de metas fiscais interligadas. Outro ponto, é que não se deve observar o planejamento público somente pelo contexto atual, mas pela ótica e perspectiva de longo prazo, em conformidade com a política fiscal estabelecida em cada contexto político. Essa estruturação das políticas estruturantes do planejamento público deve estar alinhada também para o enfrentamento de crises econômicas internas e pressões econômicas externas (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).

A condução dos modelos de elaboração do planejamento e orçamento público no ambiente contemporâneo permite avaliar o desempenho público e considerar aspectos da dívida e endividamento público, com aspectos de crescimento econômico em consonância com a mensuração do Produto Interno Bruto - PIB (Ferreira et al., 2019). A necessidade de análise da qualidade do processo de planejamento e orçamento público

assume as óticas de: posição fiscal e sustentabilidade, tamanho do governo, composição, eficiência e efetividade da despesa pública; políticas fiscais, estrutura e eficiência da receita; e nas próprias finanças públicas, ainda que de forma indireta, pela capacidade que o poder público tem de influenciar o mercado econômico por meio de suas ações (Rodrigues et al., 2020). Ademais, a boa condução do orçamento público permite manter a sustentabilidade das finanças públicas e possibilita novos mecanismos de avaliação e monitoramento (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).

### 3 Procedimentos metodológicos

Os estudos bibliométricos “são estudos específicos para a mensuração de índices de produção acadêmica” (Oliveira, 2013, p. 657). A finalidade da bibliometria consiste em conhecer os trabalhos científicos publicados e mapear determinada área de estudo por meio das revisões, avaliações e reflexão dos estudos em questão (Cardoso, Mendonça Neto, Rico, & Sakata, 2005).

A bibliometria no Brasil obteve sua difusão inicial na década de 1970 com influência de estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação - IBBD (Araújo & Alvarenga, 2011). As primeiras publicações foram analisadas em diversas áreas no meio científico, a exemplo da temática “Química” publicado por Carvalho (1975) com 300 artigos e 5.065 citações de publicações entre 1964 e 1973. As pesquisas de Guedes e Borschiver (2005), Araújo (2006) e Machado et al. (2016), abordam as três leis tradicionais da bibliometria, compiladas de forma resumida na Tabela 2.

**Tabela 2**  
Leis clássicas da bibliometria

Lei clássica	Surgimento	Resultados obtidos
Lei de Lokta ou Lei do Quadrado Inverso	Surgiu com os trabalhos de Alfred Lokta, em 1926, que analisou a frequência da produção científica de físicos e químicos presentes no Chemical Abstracts, entre os anos de 1907 a 1916.	É possível verificar em uma determinada área científica que um número pequeno de autores produz muito e um grupo grande de autores produz pouco, por isso essa lei também é chamada de Lei do Quadrado Inverso.
Lei de Brandford ou Lei da Dispersão	Foi desenvolvida por Brandford, em 1934, que analisou a produção científica de Geologia e Lubrificação. Lista os periódicos com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial.	O total de artigos deve ser somado e dividido por três; o grupo que tiver mais artigos, até o total de 1/3 dos artigos, é o “core” daquele assunto. O segundo e o terceiro grupo são as extensões.
Lei de Zipf	Desenvolvida por George Zipf, em 1949, o modelo de distribuição e frequência de palavras ficou conhecido no trabalho intitulado de Human Behaviour and the Principle of Least-Effort (Mello, Barbosa, Dantas & Botelho, 2017).	Zipf atentou que essa relação concebia uma equação na qual o produto da regra da série de uma dessas palavras contínuas na listagem pela sua periodicidade de ocorrência era aproximadamente constante. Evidenciou que palavras usadas muitas vezes indicavam o assunto de um documento.

Fonte: Guedes e Borschiver (2005), Araújo (2006) e Machado et al. (2016).

A pesquisa de caráter bibliométrico consistiu em capturar artigos na base de dados *Web of Science*, no período de 1962 a 2021, utilizando a Coleção Principal *Clarivate Analytics*. Destarte, foi pesquisado as strings “public budget” ou “public planning”, com os filtros de buscas localizados no título das publicações. Desse modo, foram localizadas 254 publicações e, com a revisão individual dos artigos, foram excluídas 53 publicações, essencialmente na área da saúde, dessa forma, restou uma amostra de 201 artigos.

A escolha do período de 1961 a 2021 para análise de planejamento e orçamento público é fundamentada na abrangência de eventos econômicos significativos e transformações tecnológicas que impactaram diretamente as políticas fiscais e orçamentárias. Este intervalo permite uma compreensão da

evolução das práticas de governança, desde métodos tradicionais até abordagens modernas como o orçamento participativo. Além disso, inclui novas tecnologias e terminologia adotadas, essenciais para o entendimento da gestão pública ao longo do tempo.

Nas publicações foram avaliados aspectos como a evolução anual de publicações, quantitativos de publicações por países, áreas ou temas recorrentes nas séries históricas, *ranking* de autores, revistas e citações. Ainda na abordagem quantitativa, foi desenvolvida, por meio do *software* RStudio com a extensão da ferramenta “bibliometrix”, o qual permitiu a elaboração de mapas agrupados, palavras chaves por afinidade e quantidade de uso, além de auxiliar na identificação de tendências na pesquisa bibliométrica.

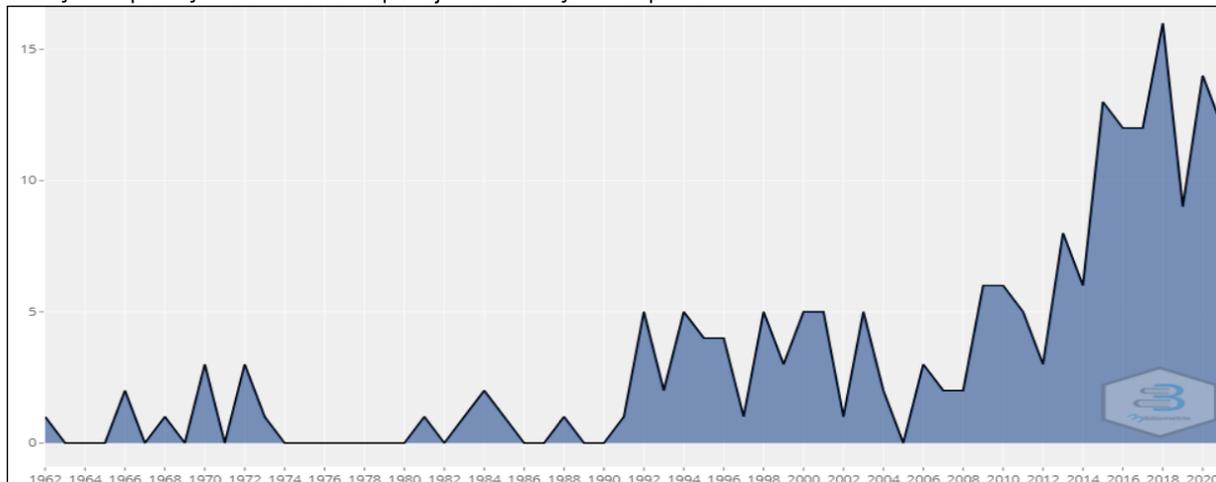
A abordagem qualitativa foi conduzida a partir da técnica de análise textual. Essa técnica foi desenvolvida por Severino (2002) com a intenção de reunir as principais características e seu entendimento. De acordo com o autor, compreendem as etapas da análise textual: a) identificação dos dados a respeito do texto e dos autores; b) estudo do vocabulário, para o levantamento dos termos fundamentais e conceitos, que proporcionam uma melhor compreensão do texto; c) esquematização dos estudos, apresentando uma visão do conjunto da unidade; e d) resumos dos textos.

## 4 Análise e discussão dos resultados

### 4.1 Análise bibliométrica

Visualiza-se na Figura 1 a evolução das publicações por ano, tendo como base de análise a quantidade de publicações da produção científica anual em planejamento e orçamento público (1962 – 2021) por meio da plataforma *Web of Science*.

**Figura 1**  
Evolução da produção científica sobre planejamento e orçamento público



Fonte: *Web of Science* (2021).

Observa-se ‘oscilação’ no quantitativo de publicações, com quedas e ascensões até meados dos anos de 1990. O período tem notória instabilidade e ascensão na última década. O período de 1990 a 2010, demonstra elevação de publicações no tema, mas com certa ‘instabilidade’ nas publicações. Na última década, nota-se forte crescimento de publicações na temática, principalmente nos anos de 2018 e 2020. Constata-se a representação de um momento em que os modelos foram desenvolvidos, ainda de forma simplista e sob as

tecnologias à época. Ressalta-se que todo o período em análise, obteve uma taxa de crescimento anual média de 6,41% nos 60 anos, situação que evidencia a importância científica e institucional nas entidades públicas.

Na Figura 2, apresenta-se os principais países/regiões precursoras da produção científica com foco no orçamento e planejamento público.

**Figura 2**  
Produção científica por países/regiões



País	Artigos	Frequência
Estados Unidos da América	76	42%
Brasil	12	7%
Reino Unido	10	5%
Canadá	9	5%
Rússia	7	4%
Itália	6	3%
Países Baixos	6	3%
Austrália	4	2%
Alemanha	4	2%
China	3	2%
Demais países		
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>100%</b>

Fonte: *Web of Science* (2021).

Com base na estratificação da quantidade de publicações por países/regiões, observa-se a concentração de artigos originários dos Estados Unidos da América (EUA). O achado corrobora com Rodrigues et al. (2020) com 11,26% dos estudos nos últimos 40 anos. O resultado demonstra, que os EUA têm forte influência na produção científica nas áreas de finanças, orçamento e planejamento público dos artigos publicados na *Web of Science*. Na sequência, observa-se o Brasil, juntamente com Reino Unido e Canadá, que compõem os principais países voltados à produção científica no tema de orçamento e planejamento público.

A Tabela 3 demonstra o total de citações por país de origem, com a quantidade acumulada nos 59 anos que compõem a amostra.

**Tabela 3**  
Impacto do local de origem com ordenação de citação total – 1962 a 2021

País	Total de Citações	Citações de artigo médio
Estados Unidos da América	1340	17,63
Países Baixos	76	12,66
Reino Unido	65	6,50

Canadá	34	3,77
Itália	31	5,16
Estônia	30	15,00
Espanha	18	6,00
Alemanha	15	3,75
South Africa	15	7,50
Israel	13	4,33
<b>Total</b>	<b>1.637</b>	<b>8,23</b>

Fonte: *Web of Science* (2021).

Proporcionalmente ao quantitativo de artigos publicados, observa-se o total de 1.340 citações com origem no Estados Unidos, com citação média por artigo de 17,63. Consta-se que a situação apresenta características da qualidade dos estudos publicados pelos periódicos residentes no país. Em geral, as citações globais se mostram discretas nos demais países, fato que pressupõem uma baixa quantidade de publicações e um número reduzido de autores que aplica seus esforços na evolução do tema. Destaca-se que o Brasil não aparece na listagem dos países com citações, indicando a baixa representatividade de citações.

A Tabela 4 reúne o agrupamento por origem das revistas, compondo as zonas dos *journals*/revistas de maior impacto no tema.

Tabela 4

**Agrupamento de origem por meio da Lei de Bradford – 1962 a 2021**

<b>Journal/Revistas</b>	<b>Classificação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Frequência acumulada</b>	<b>Zona</b>
<i>Public Administration Review</i>	1	25	25	Zone 1
<i>Public Administration And Development</i>	2	14	39	Zone 1
<i>American Review Of Public Administration</i>	3	11	50	Zone 1
<i>Public Money &amp; Management</i>	4	11	61	Zone 1
<i>International Review Of Administrative Sciences</i>	5	10	71	Zone 1
<i>Environment And Planning C-Government and Policy</i>	6	9	80	Zone 2
<i>Public Budgeting And Finance</i>	7	8	88	Zone 2
<i>Public Performance &amp; Management Review</i>	8	8	96	Zone 2
<i>Voprosy Gosudarstvennogo I Munitsipalnogo Upravleniya-Public Administration Issues</i>	9	7	103	Zone 2
<i>Australian Journal Of Public Administration</i>	10	5	108	Zone 2
<i>Environment And Planning C-Politics And Space</i>	11	5	113	Zone 2
<i>Public Administration</i>	12	5	118	Zone 2
<i>Public Finance-Finances Publiques</i>	13	5	123	Zone 2
<i>Cadernos Gestao Publica e Cidadania</i>	14	4	127	Zone 2
<i>Canadian Public Administration-Administration Publique Du Canada</i>	15	4	131	Zone 2
<i>International Journal Of Public Administration</i>	16	4	135	Zone 2
<i>Revista Do Servico Publico</i>	17	4	139	Zone 3
<i>International Public Management Journal</i>	18	3	142	Zone 3
<i>Journal Of Policy Analysis And Management</i>	19	3	145	Zone 3
<i>Journal Of Public Budgeting Accounting &amp; Financial Management</i>	20	3	148	Zone 3
<i>Public Personnel Management</i>	21	3	151	Zone 3
<i>Public Works Management I&amp; Policy</i>	22	3	154	Zone 3
<i>Administracao Publica E Gestao Social</i>	23	2	156	Zone 3
<i>Amme Idaresi Dergisi</i>	24	2	158	Zone 3
<i>Asia Pacific Journal Of Public Administration</i>	25	2	160	Zone 3

Fonte: Elaborada a partir da base de dados *Web of Science* (2021).

Nota-se que 35,32% das publicações estão presentes em cinco *journals*, estratificados na Zona 1 (*core*). As revistas que compõem o *core* da temática planejamento e orçamento público são: *Public Administration Review*, *Public Administration and Development*, *American Review of Public Administration*, *Public Money & Management*, e *International Review of Administrative Sciences*. Com destaque o *Journal Public Administration Review* que detêm 12,43% das publicações da amostra deste estudo.

Na base dos *journals*, destacam-se aqueles especializados em temas do setor público, visto o caráter multidisciplinar e interdisciplinar das problemáticas voltadas às instituições públicas, em especial aos temas de planejamento e orçamento público.

A Tabela 5 mostra os tipos de documentos publicados na base de dados sobre finanças públicas.

**Tabela 5**

Impacto do local de origem com ordenação de citação total – 1962 a 2021

<b>Journal</b>	<b>h_index</b>	<b>g_index</b>	<b>m_index</b>	<b>TC</b>	<b>NP</b>	<b>PY_start</b>
<i>Public Administration Review</i>	10	23	0.17	671	23	1966
<i>American Review Of Public Administration</i>	5	11	0.19	297	11	1996
<i>Public Administration And Development</i>	7	13	0.17	199	13	1983
<i>Journal Of Policy Analysis And Management</i>	3	3	0.15	117	3	2003
<i>Journal Of Public Administration Research And Theory</i>	1	1	0.06	78	1	2006
<i>Public Money &amp; Management</i>	4	8	0.18	67	10	2000
<i>Environment And Planning C-Government And Policy</i>	4	8	0.14	65	9	1994
<i>Governance-An International Journal Of Policy Administration And Institutions</i>	2	2	0.20	55	2	2012
<i>International Review Of Administrative Sciences</i>	5	7	0.26	52	9	2003
<i>Public Performance \&amp; Management Review</i>	4	6	0.30	41	7	2009

Fonte: *Web of Science* (2021).

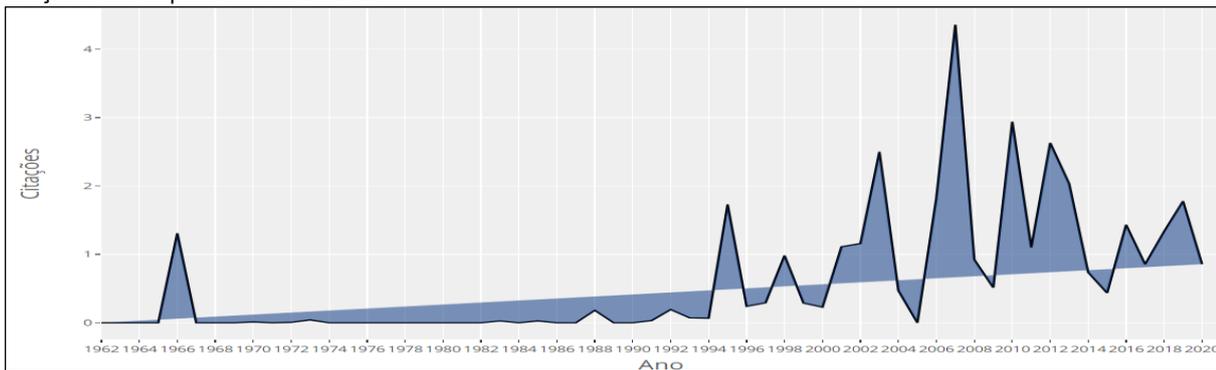
Verifica-se que o *journal* de maior impacto é o *Public Administration Review*, fundado em 1940, tem apresentado excelentes resultados na área de administração pública no Estados Unidos. O periódico tem obtido um total de citações no período de 671, o que representa uma média de 23 citações por ano, nos temas de planejamento e orçamento público.

Nota-se que os demais periódicos observados tem criação em meados dos anos 2000, consolidando pesquisas com resultados variados e responsáveis pela maioria das publicações.

A evolução das citações sobre finanças públicas é apresentada na Figura 3.

**Figura 3**

Citações médias por ano– 1962 a 2020



Fonte: *Web of Science* (2021).

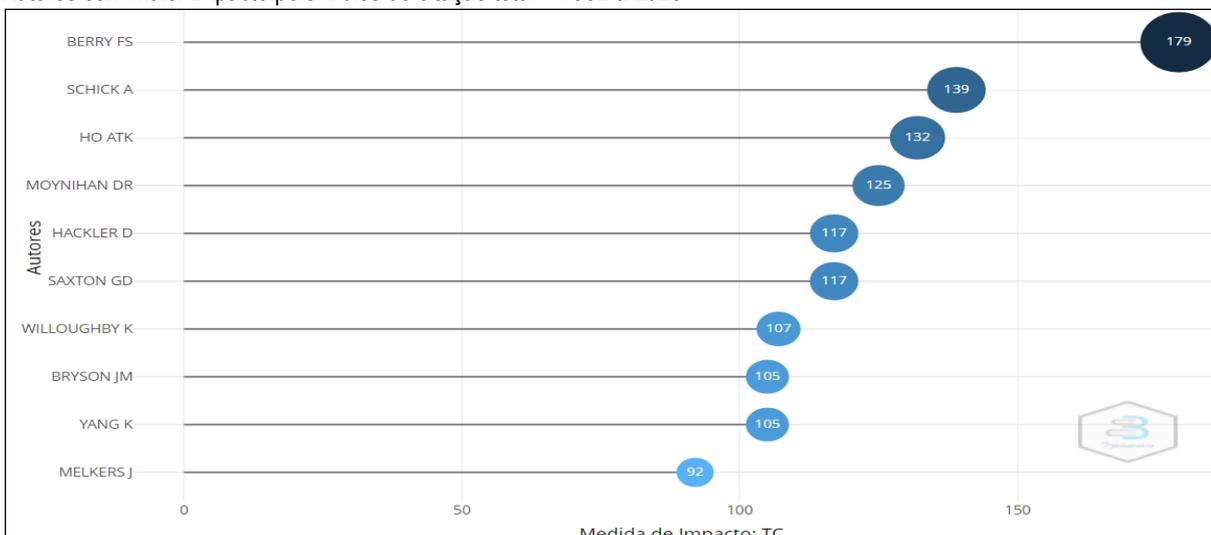
Observa-se no ano de 2007 a maior média de citações por artigo do tema no meio acadêmico. A oscilação é notada desde os anos de 1995 a 2019, mas com tendência de contínuo crescimento. Para analisar os dados apresentados e compreender os possíveis fatores que explicam o aumento de citações, pode-se considerar a evolução temporal das citações com uma oscilação nas citações desde 1995 e um pico notável em 2007. Após 2008, houve um aumento contínuo nas citações. Isso pode ser indicativo de um crescente interesse no campo da administração pública e finanças públicas durante esse período. Foco em Planejamento e Orçamento Público, dado que o "Public Administration Review" (com o maior número de citações) enfoca em planejamento e orçamento público, com aumento de interesse nestes temas, possivelmente devido aos desafios econômicos globais ou políticas governamentais, que podem ter contribuído para o aumento de citações.

Além disso, infere-se que a maturidade dos periódicos listados pode ser um fator positivo de avanço no tema. Muitos periódicos foram criados em meados dos anos 2000 e podem ter atingido uma maturidade editorial e acadêmica após 2008, resultando em maior reconhecimento e citações. Portanto, embora não seja possível identificar um único fator determinante, é provável que uma combinação de desenvolvimento tecnológico, eventos globais e o amadurecimento do campo de pesquisa em administração pública e finanças públicas tenham contribuído para o aumento de citações após 2008.

A Figura 4 apresenta os autores com maior impacto em temas de planejamento e orçamento público.

**Figura 4**

Autores com maior impacto pelo índice de citação total – 1962 a 2020



Fonte: *Web of Science* (2021).

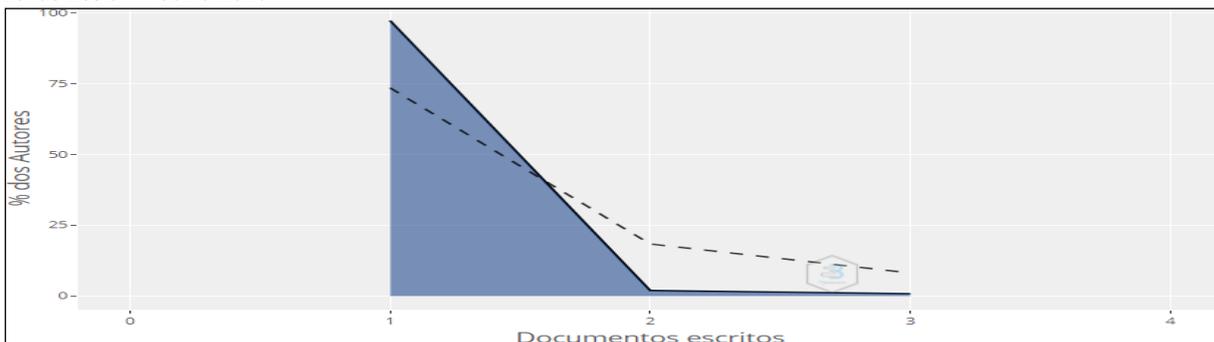
Constata-se que a autora Frances S. Berry da Universidade da Flórida detêm um volume total em todas as áreas de atuação de mais 8.500 citações, com participação de 179 citações referente à temática de planejamento e orçamento público. Condição que pressupõe, que a autora, apesar do destaque da pesquisa, os resultados obtidos representam apenas 2% de suas citações globais.

O segundo autor é Allen Schick, reconhecido como seminal em relação a teoria do orçamento e processo de orçamentação federal. Schick é detentor de diversas publicações reconhecidas internacionalmente, que são: *Congress and Money: Spending, Taxing, and Budgeting*, American Society for Public Administration (1987), *Making Economic Policy in Congress*, American Enterprise Institute (1984), *The Capacity to Budget* (1990), *The Budget Puzzle* (1993), *The Federal Budget: Politics, Policy, Process* (1995) e *Budget Innovation in the States* (1972). Essas são algumas de suas publicações, que se destacam em nível mundial e colocam o autor como autoridade em conhecimento nas últimas décadas.

Na terceira posição, destaca-se Alfred Tat-Kei Ho. O autor tem origem na Universidade de Hong Kong e é detentor de inúmeras publicações atuais sobre planejamento e orçamento, com centralidade na pesquisa em administração pública, gestão de desempenho, orçamento, e-governo e participação cidadã.

A Figura 5 apresenta os números de estudos em relação a quantidade de autores e coautores.

**Figura 5**  
Lei de Lotka – 1962 a 2020



Fonte: Web of Science (2021).

A análise da Lei de Lotka denota que a maioria dos estudos foram desenvolvidos por autores considerados 'aventureiros', situação demonstrada pela baixa produção conjunta. Na proporção obtida, 97% foram elaborados individualmente, e apenas um pequeno volume de estudos foram construídos de forma conjunta.

Na Tabela 6, são indicadas as dez publicações mais citadas sobre planejamento e orçamento público.

**Tabela 6**  
Documentos globais mais citados 1962 a 2021

Artigo	DOI	Total de Citações
Schick A, 1966, Public Adm Rev	10.2307/973296	139
Moynihn Dr, 2003, Amer Rev Public Adm	10.1177/0275074003251379	125
Hackler D, 2007, Public Adm Rev	10.1111/j.1540-6210.2007.00730.x	117
Bryson Jm, 2010, Amer Rev Public Adm	10.1177/0275074010370361	105
Melkers J, 1998, Public Adm Rev	10.2307/976891	92
Miranda R, 1995, Public Adm Rev	10.2307/977185	89
Wunsch Js, 2001, Public Adm Dev	10.1002/pad.185	83
Ho Atk, 2006, J Publ Adm Res Theory	10.1093/jopart/mui046	78

Berry Fs, 1995, Public Adm Rev	10.2307/977181	74
Jordan Mm, 2003, J Policy Anal Manage	10.1002/pam.10136	65
<b>Total</b>		<b>967</b>

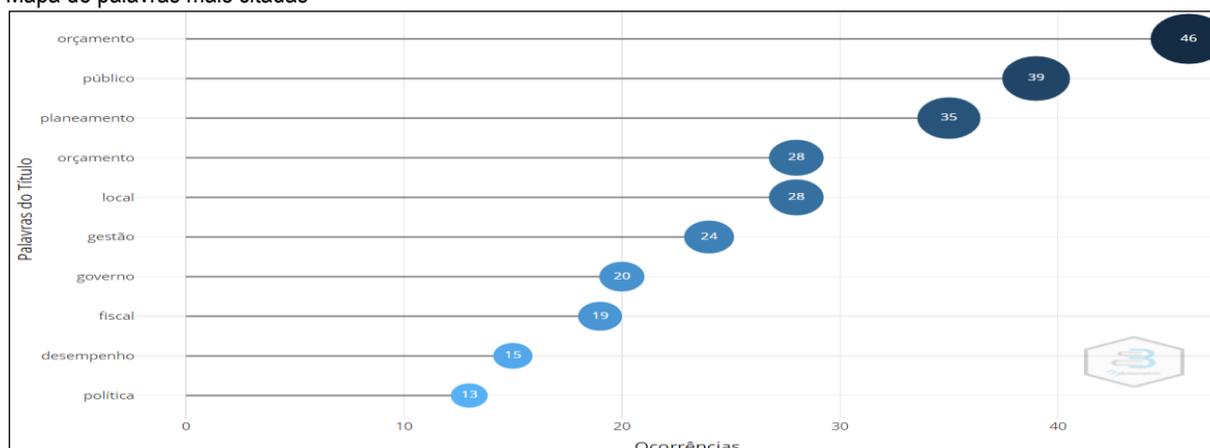
Fonte: *Web of Science* (2021).

Destacam-se os dez artigos mais citados, listados pelos títulos a seguir: “*Planning-Programming-Budgeting System*” sob autoria de Schick (1966), o estudo “*Normative and Instrumental Perspectives on public Participation*” publicado por Moynihan (2003), na sequência “*The Strategic Use of Information Technology by Nonprofit Organizations*” com autoria de Hackler (2007). Estudos com foco em performance do orçamento público, participação popular e o aumento da capacidade produtiva das organizações sem fins lucrativos, característica que representa a melhoria do desempenho das instituições e participação pela sociedade. As demais pesquisas incluem burocracia e privatizações (Miranda, 1995), performance (Melkers, 1998; Ho, 2005), descentralização e governança (Wunsch, 2001), planejamento estratégico (Berry, 1995), e agenda governamental voltado ao orçamento público (Jordan, 2003). Nota-se que são temas seminais, nas respectivas áreas e focam no desenvolvimento e incorporação dos modelos no processo de construção do planejamento e orçamento público.

Na Figura 6, são apresentadas as palavras-chave com maior frequência nos estudos da amostra.

**Figura 6**

Mapa de palavras mais citadas



Fonte: *Web of Science* (2021).

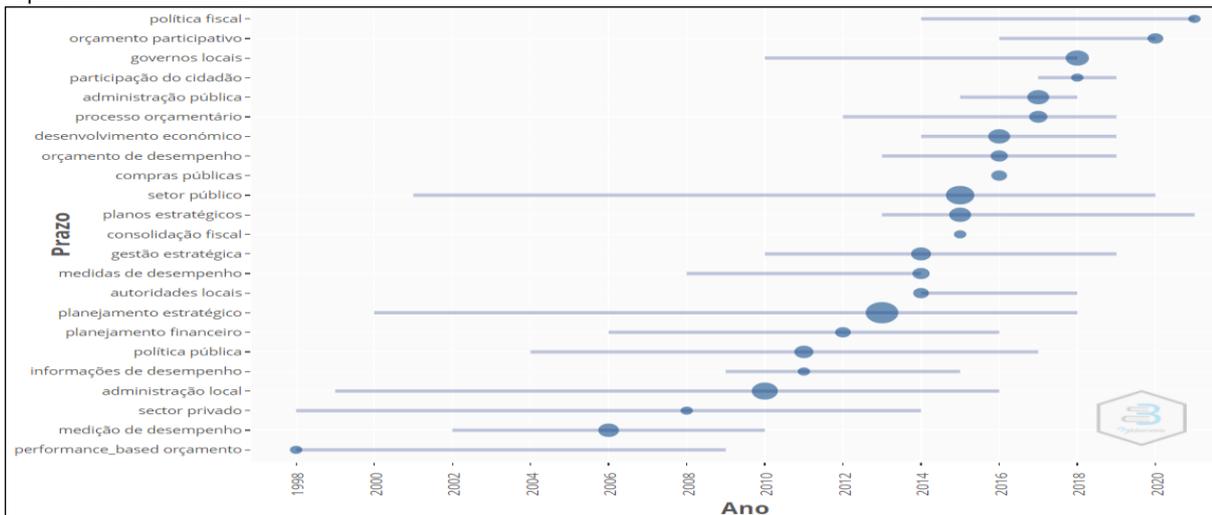
Observa-se as palavras ‘orçamento’, ‘público’ e ‘planeamento’ aparecem 46, 39 e 35 vezes tendo em vista que esses foram os filtros principais de buscas sobre o tema. As demais palavras mantêm um caráter secundário, embora importantes, com destaque para ‘gestão’, ‘fiscal’, ‘desempenho’, dentre outras.

## 4.2 Análise conceitual

Na elaboração da análise conceitual, primeiramente, realizou-se a etapa de identificação dos dados. Em seguida, reuniu-se os tópicos com base nos resumos, posteriormente foram extraídos o mapa temático, análise fatorial e dendrograma referente aos artigos consolidados na base obtida na *Web of Science* (2021). A Figura 7 apresenta os tópicos de tendência com base nos resumos dos artigos.

Figura 7

Tópicos de tendência com base nos resumos



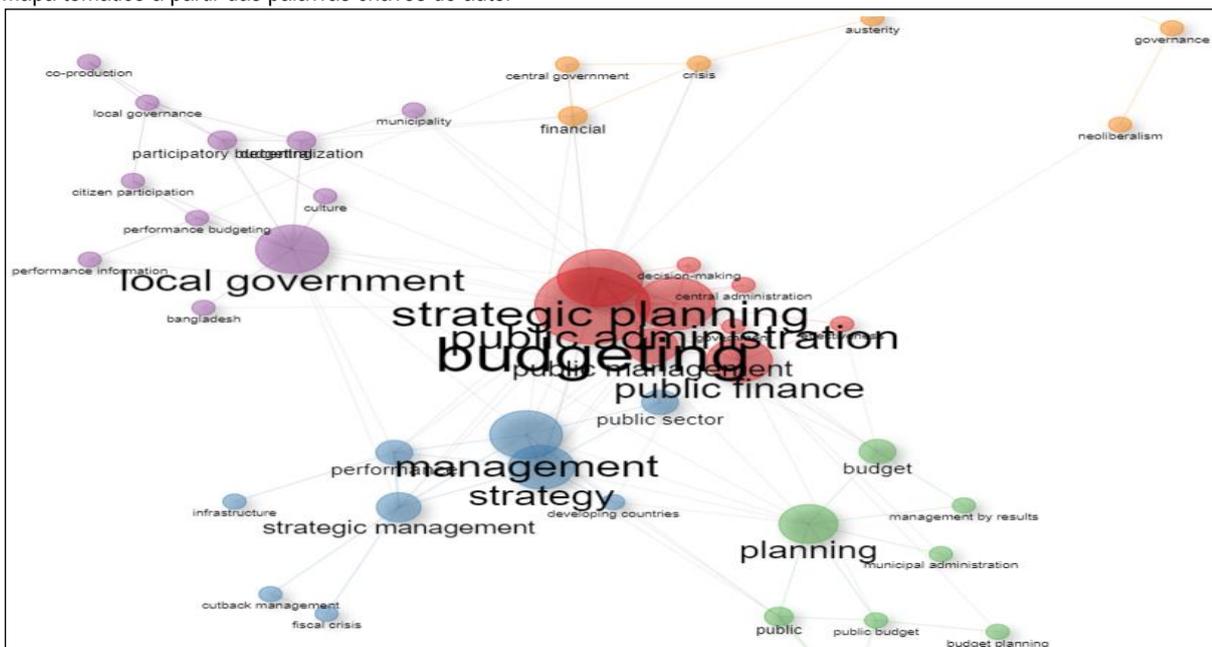
Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2021).

Entre 2005 e 2015, observou-se uma frequência maior de determinadas temáticas que já são recorrentes na literatura. Nos últimos cinco anos, se destacaram tópicos como política fiscal, orçamento participativo, administração de governos locais, engajamento cidadão, orçamento de desempenho e o processo orçamentário. Fica claro que, de 1998 a 2004, houve intensas discussões relacionadas às questões de medição de desempenho e orçamento baseado em desempenho. Recentemente, percebe-se uma perda de dominância desses temas nas discussões propostas, acompanhada por uma transformação na metodologia de desenvolvimento do planejamento e do orçamento público.

Para visualizar uma síntese das principais abordagens temáticas, o mapa na Figura 8 apresenta as principais áreas correlatas a partir dos estudos que compõem a amostra.

Figura 8

Mapa temático a partir das palavras chaves do autor



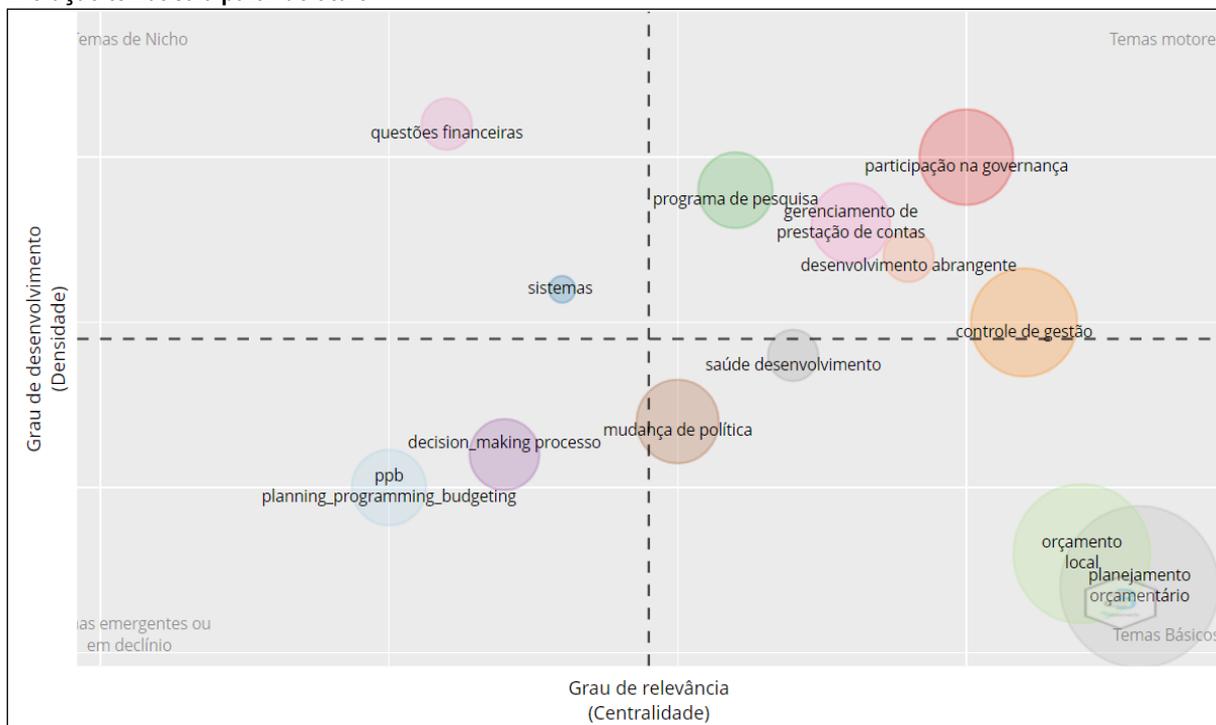
Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2021).

Observa-se como temas centrais de pesquisa *'budgeting'*, *'strategic planning'*, *'public administration'*, *'public management'* e *'public finance'*, em relações diretas essencialmente com gestão estratégica, governos locais, planejamento e orçamento voltados aos resultados e, de forma mais branda, sobre os efeitos de governança.

No agrupamento dos governos locais, associa-se temas como a percepção municipal, cultura, performance orçamentária, participação social, governança local e fatores de transparência pública. Em relação aos agrupamentos da gestão estratégica, nota-se associações com a infraestrutura, estratégia de gestão, políticas fiscais e o desenvolvimento dos países. Ainda, na ótica do planejamento e orçamento intrínseco, está associado à administração municipal, gestão de resultados e à incorporação do orçamento ao planejamento público. Sem agrupamento definido, nota-se discussões relacionadas ao neoliberalismo, governança, austeridade e centralização governamental e financeira.

Na Figura 9 observa-se a densidade e relevância dos temas com foco no título.

Figura 9  
Evolução temática a partir do título



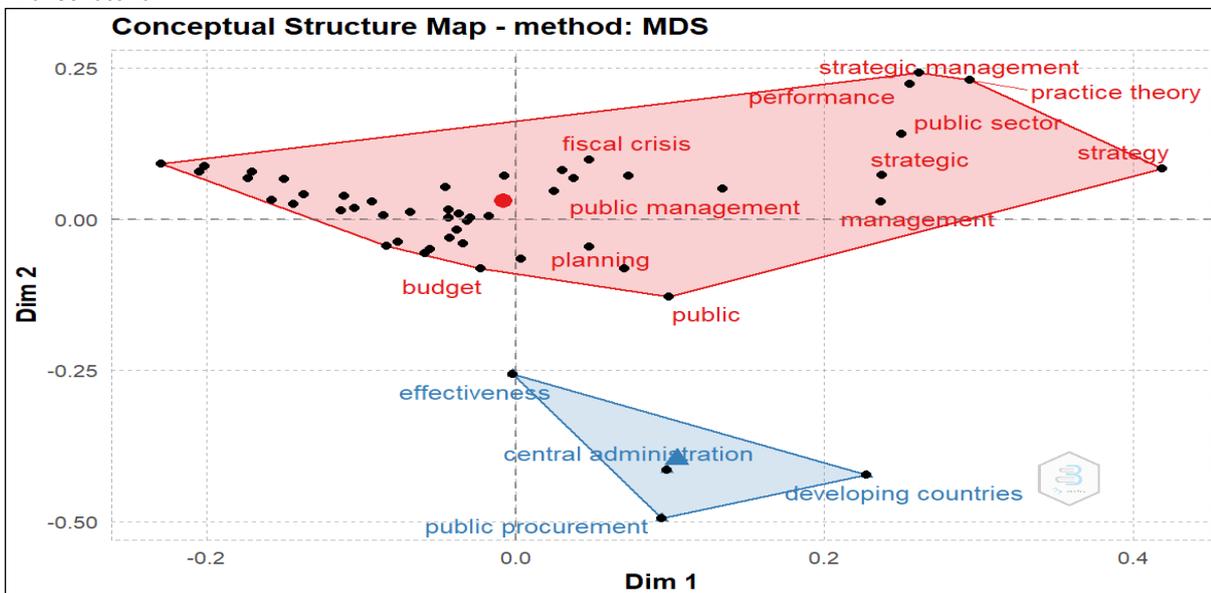
Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2021).

A evolução temática dos títulos dos estudos está relacionada à questão financeira e sistemas (tecnológicos e de processos). Como temas em declínio, nota-se o 'planejamento, orçamento por programas' e processos de tomada de decisão. Temas básicos e emergentes vinculam-se a mudanças de política, temáticas voltadas ao desenvolvimento da saúde, situação compreendida essencialmente pelas necessidades contemporâneas presentes com a declaração de pandemia decretada em âmbito mundial.

Como temas básicos, persistem as temáticas do orçamento local e planejamento orçamentário que possuem altíssima relevância, no entanto, não desfrutam dos temas centrais contemporâneos. Por fim, tem-se os temas motores constituídos por pesquisa voltadas à participação popular, gerenciamento e prestação de contas à sociedade e o controle de gestão.

Na análise fatorial exposta na Figura 10, reporta-se a sumarização e visa à criação automática de um único resumo, a partir de resumos de textos sobre o mesmo tema, a fim de fornecer uma forma alternativa de lidar com a enorme quantidade de informações obtidas nos artigos da amostra.

Figura 10  
Análise fatorial



Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2021).

Duas dimensões foram extraídas dos textos originais para transmitir as ideias centrais do conjunto de artigos que se baseiam na frequência dos conceitos lexicais no *cluster* para seleção de conteúdo. A análise de conteúdo em estudos sobre administração pública frequentemente revela dimensões temáticas específicas que refletem as preocupações e tendências atuais no campo. Nesta análise, identificam-se duas dimensões principais que encapsulam uma variedade de tópicos relevantes.

A primeira dimensão enfoca aspectos da "administração central", "países em desenvolvimento", "eficácia" e "compras públicas". Esses temas são interligados e apontam para a importância do controle e da gestão centralizada na administração pública, especialmente em contextos de países em desenvolvimento. A eficácia é uma preocupação central, sugerindo uma ênfase na avaliação de como as políticas e práticas administrativas atingem os objetivos pretendidos. Além disso, as "compras públicas" são destacadas, indicando um interesse nas práticas e políticas relacionadas à aquisição de bens e serviços pelo governo, um aspecto crucial da governança pública e da alocação de recursos.

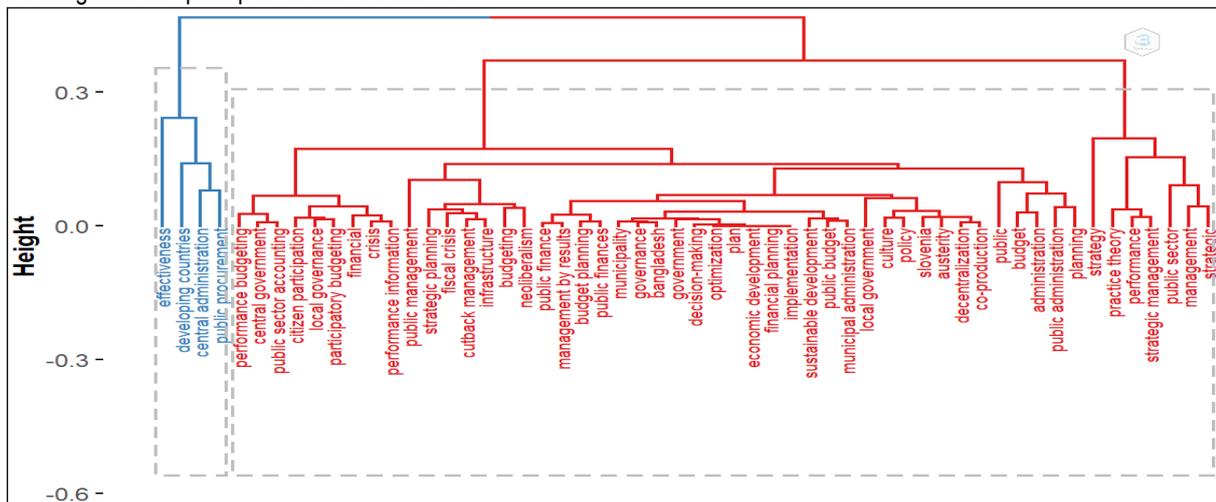
A segunda dimensão aborda o "planejamento e orçamento público", "política fiscal", "estratégia e desempenho" e "desempenho da gestão pública". Essa dimensão reflete a crescente complexidade e interconexão entre o planejamento orçamentário e a formulação de políticas. A ênfase na política fiscal e na estratégia sugere um foco em como os governos gerenciam suas receitas e despesas de maneira estratégica para alcançar objetivos de longo prazo. Além disso, a inclusão do "desempenho da gestão pública" sublinha a necessidade de avaliar e melhorar continuamente a maneira como os serviços públicos são administrados e entregues.

Ambas as dimensões demonstram uma preocupação com a eficiência, eficácia e responsabilidade na administração pública. A correlação entre os temas de cada dimensão sugere uma compreensão de que a gestão financeira eficaz, como expressa no orçamento e planejamento público, é intrinsecamente ligada à capacidade de um governo de implementar políticas e programas eficazes.

Com a intenção de reunir os principais fatores e variáveis em agrupamentos e avaliar os níveis de similaridade (ou distância), apresenta-se a Figura 11.

**Figura 11**

Dendrograma dos principais fatores e variáveis



Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2021).

As dimensões observadas na análise fatorial são visualizadas de forma sintética. No dendrograma, os principais fatores e variáveis são organizados de forma analítica por agrupamentos dos conjuntos que possuem ligação causal entre si. Em destaque, a dimensão 2 possui duas partições amplas, distribuídas em 3 subníveis e demais níveis de ligação.

O agrupamento proposto fornece subsídios de implementação e abrangência de temas correlatos na construção de modelos conceituais e permitem a construção de pesquisa por filtros potenciais na busca de documentos e no desenvolvimento de novos estudos, que fornecem elementos congêneres aplicados em pesquisas anteriores.

## 5 Considerações finais

O objetivo deste artigo foi caracterizar a produção científica internacional sobre o planejamento e orçamento público, por meio de uma análise bibliométrica e conceitual no período de 1962 a 2021 na base de dados *Web of Science*. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com foco na análise bibliométrica e conceitual. A amostra consistiu em 201 artigos. Para algumas apurações e tratamento dos dados foi utilizado o *software* RStudio.

Os resultados indicam que ocorreu um aumento significativo das publicações sobre a temática nos últimos cinco anos, com os seguintes destaques:

a) Os Estados Unidos representaram o país com o maior número de publicações sobre o tema, resultando no total de 76 publicações, com 42% das publicações obtidas. Essa evidência sugere que esse é um tema alvo de pesquisa da comunidade acadêmica americana, além de ter maior impacto no volume de citações globais e por autor.

b) Os *journals* de destaque no tema concentram-se no Estados Unidos: *Public Administration Review*, *Public Administration and Development*, *American Review of Public Administration*, *Public Money & Management* e

*International Review of Administrative Sciences*. Com destaque para a revista *Public Administration Review*, que detêm 12,43% das publicações.

c) Sob a ótica dos principais autores de alto impacto, identificou-se a autora Frances S. Berry, com 179 citações. Allen Schick, como um seminal da teoria do orçamento e nos processos de orçamentação federal e, ainda, Alfred Tat-Kei Ho, detentor de publicações atuais sobre planejamento e orçamento público.

d) Com relação aos termos mais usados nos resumos e artigos dos materiais analisados, destacam-se as seguintes palavras: *government*, *planning*, *budget* e *public*, que possuem uma relação direta com o tema analisado, além de correlações entre si.

e) Sobre as principais áreas que abordaram o tema planejamento e orçamento público, destacam-se as temáticas recentes de políticas fiscais, orçamento participativo, governos locais e processo de planejamento orçamentário. Todas as temáticas adjacentes são temas associados a esse campo.

Realizou-se ainda análise conceitual para complementar o estudo, que demonstrou os temas centrais de pesquisa '*budgeting*', '*strategic planning*', '*public administration*', '*public management*' e '*public finance*'. As relações diretas estão compostas essencialmente na gestão estratégica, governos locais, planejamento e orçamento público. Os temas motores constituídos estão associados à participação popular, gerenciamento e prestação de contas à sociedade e o controle de gestão.

A partir do exposto, compreende-se que o tema planejamento e orçamento público é de interesse nos meios acadêmicos, com ascensão das publicações nos últimos anos, abordando uma diversidade de temas que não se limitam apenas a área técnica, mas se relacionam com outras áreas de gestão estratégica essenciais ao crescimento e desempenho da gestão pública.

No que se refere a limitação deste estudo, cita-se a amostra, visto que utilizou apenas dados da base *Web of Science*. Como sugestão para pesquisas futuras, sugere-se a utilização de outras bases de dados, tais como *Scopus*, *SciELO* entre outras, para realizar uma pesquisa comparativa sobre a temática. Pode-se realizar outras buscas por temas correlatos, além da inserção de novas formas de análises dos dados.

## Referências

- Abernethy, M. A., & Brownell, P. (1999). The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. *Accounting, organizations and society*, 24(3), 189-204.
- Abu-Doleh, J., & Weir, D. (2007). Dimensions of performance appraisal systems in Jordanian private and public organizations. *The International Journal of Human Resource Management*, 18(1), 75-84.
- Ahrens, T., & Ferry, L. (2018). Institutional entrepreneurship, practice memory, and cultural memory: Choice and creativity in the pursuit of endogenous change of local authority budgeting. *Management Accounting Research*, 38, 12-21. [10].
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32.
- Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 16(31), 51-70.
- Behn, R. D. (2001). *Rethinking democratic accountability*. Brookings Inst Press.
- Burns, J., & Scapens, R. W. (2000). Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management accounting research*, 11(1), 3-25.
- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 34-45.
- Cohen, S., & Karatzimas, S. (2014). Reporting performance information in the public sector: the moral behind the (non) application of program budgeting in Greece. *International Review of Administrative Sciences*, 80(3), 619-636. [16]

- Conway, E., Fu, N., Monks, K., Alfes, K., & Bailey, C. (2016). Demands or resources? The relationship between HR practices, employee engagement, and emotional exhaustion within a hybrid model of employment relations. *Human Resource Management*, 55(5), 901-917.
- Covaleski, M., Evans III, J. H., Luft, J., & Shields, M. D. (2006). Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. *Handbooks of management accounting research*, 2, 587-624.
- Covaleski, M. A., Dirsmith, M. W., & Weiss, J. M. (2013). The social construction, challenge and transformation of a budgetary regime: The endogenization of welfare regulation by institutional entrepreneurs. *Accounting, Organizations and Society*, 38(5), 333-364.
- Ferreira, I. G. S., & et al. (2019). Mecanismos e modelos para atenção ao formalismo na condução do orçamento e das finanças públicas. *Revista Valore*, 4, 331-340.
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6(1), 18.
- Guesser, P. C. L., Petri, S. M., & Lavarda, C. E. F. (2020). Orçamento: Perspectivas Teóricas das Pesquisas Científicas Internacionais. *Revista Mineira de Contabilidade*, 21(1), 9-22.
- Kargol-Wasiluk, A., & Wildowicz-Giegiel, A. (2018). The quality of public finance in the light of fiscal governance concept: implications for the European Union countries. Equilibrium. *Quarterly Journal of Economics and Economic Policy*, 13(3), 411-426.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R., & Rosa, F. S. (2011). Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 7(3), 112-132.
- Machado, C. Jr., Souza, M., Parisotto, I., & Palmisano, A. (2016). As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. *Revista de Ciências da Administração*, 1(1) 111-123.
- Johansson, T., & Siverbo, S. (2014). The appropriateness of tight budget control in public sector organizations facing budget turbulence. *Management Accounting Research*, 25(4), 271-283.
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da informação*, 27(2), nd-nd.
- Mutiganda, J. C. (2016). How do politicians shape and use budgets to govern public sector organizations? A position-practice approach. *Public Money & Management*, 36(7), 491-498.
- Oliveira, S. C., Barbosa, E. S., Resende, I. C., Silva, R. P. & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em Artigos de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Uberlândia, MG, Brasil, 20.
- Rezende, D. A., & Castor, B. V. J. (2006). *Planejamento estratégico municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas*. Rio de Janeiro: Brasport.
- Rodrigues, S. P., de Souza, M. C., Franco, M. L., de Souza Pompermayer, R., Almeida, I. C., Barros, G. F., ... & Novais, A. F. O. (2020). A qualidade das finanças públicas: análises bibliométrica e textual de publicações da base de dados Web of Science. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9(11), e239119617-e239119617.
- Rubin, I. S. (2015). *Public budgeting: Policy, process and politics*. Routledge.
- Rus, M. I. (2020). The impact of local public finances on a community. *Fiat Iustitia*, 1, 181188.
- Sanches, P. M., Nossa, V., & de Almeida Lopes, V. (2005). A influência do plano plurianual nos indicadores de execução: um estudo exploratório na Prefeitura de Vitória. *REGGE Revista de Gestão*, 12(3), 29-45.
- Severino, A. J. (2002). *Metodologia do trabalho científico*. (22a ed.), São Paulo: Cortez.
- Schick, A. (2002). The Role of Fiscal Rules in Budgeting. *OECD Journal on Budgeting*, 2(3), 7-34.
- Tanwir, M., & Chaudhry, A. (2016). Reforming a broken system: a new performance evaluation system for Pakistan civil servants. *Pakistan Development Review*, 55(1), 49.

## DADOS DOS AUTORES

### Gilvane Scheren

Doutorando em Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

Email: gilvane.scheren@unoesc.edu.br

Orcid: 0000-0002-7954-622X

### Nelson Santos Machado

Professor e Pesquisador do Mestrado e Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

Email: nelson.machado@unoesc.edu.br

Orcid: 0000-0003-2286-1306

### Ieda Margarete Oro

Professora e Pesquisadora do Mestrado e Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

Email: ieda.oro@unoesc.edu.br

Orcid: 0000-0002-2239-531X

### Contribuição dos Autores:

Contribuição	Gilvane Scheren	Nelson Santos Machado	Ieda Margarete Oro
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	√	√	
2. Definição do problema de pesquisa	√	√	√
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	√		
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	√		
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	√		
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	√	√	
7. Processo de coleta de dados	√		
8. Análises dos dados	√		
9. Análises e interpretações dos dados coletados	√	√	√
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	√	√	√
11. Revisão crítica do manuscrito		√	√
12. Redação do manuscrito	√	√	√